



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de 11 de 2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. ANEXOS.....	2
3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO	2
4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	9
5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA.....	9
5.2. ENQUADRAMENTO	9
5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	9
5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	10
5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO	10
5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE..	11
5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	11
5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES	12
5.9. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	Erro! Indicador não definido.
6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	12
6.1. RISCO DE MERCADO	12
6.2. RISCO DE CRÉDITO.....	13
6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ.....	13
7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	13
8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	13
9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO	13
10. PLANO DE CONTINGÊNCIA	14
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14

1. INTRODUÇÃO



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba
Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanço Orçamentário	ANEXO II
Análise da carteira de investimentos	ANEXO III
Análise de fundos de investimentos	ANEXO IV

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Mais uma vez o Brasil experimenta uma transição de governo complicada e existem dúvidas sobre o grau de responsabilidade fiscal do novo governo eleito. Mudanças de governo muitas vezes resultam em transições complicadas, para não dizer tensas. Porém, nos últimos vinte anos a situação fiscal do Brasil melhorou,

enquanto a do resto do mundo deteriorou-se. Neste sentido, as quedas do mercado brasileiro em novembro pareceram exageradas. As taxas de juros reais (acima da inflação) superaram os 6% ao ano. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentou queda de 1,70%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram queda de 2,63%. A bolsa brasileira,

por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de -6,36%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 0,92%. No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P500 apresentou rendimento de 2,38% no mês, enquanto a moeda brasileira apreciou 3,59%, para o nível de R\$ 5,37 por dólar norte americano. Note-se que, ao longo do ano, os títulos de renda fixa prefixada apresentaram rendimento de 6,16%, enquanto os títulos indexados à inflação, rendimento de 4,65%. A bolsa brasileira, por sua vez, apresentou rendimento de 3,23%, comparada com o rendimento de 11,05% do CDI e uma depreciação de 3,66%, da moeda brasileira em relação ao Dólar.

Em relação as expectativas de mercado, vide abaixo:

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS

PREVISÃO 2022

Produto Interno Bruto (PIB) 2,81%

Inflação 5,91%

Taxa básica de juros (Selic) 13,75%



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Dólar R\$ 5,27

Balança comercial (saldo) US\$ 55,00 bilhões

Investimento estrangeiro direto US\$ 80,00 bilhões

ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS

PREVISÃO 2022

Produto Interno Bruto (PIB) 2,70%

Inflação 5,74%

Taxa básica de juros (Selic) 13,75%

Dólar R\$ 5,20

Balança comercial (saldo) US\$ 61,50 bilhões

Investimento estrangeiro direto US\$ 65,00 bilhões

Fonte: Banco Central

* Taxa de juro real máxima

Índice de Referência (IPCA + 5,04% aa *) – Estimativa 2022 11,07% ao ano

BOLETIM RENDA FIXA ANBIMA

Em outubro, o IMA-Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcada a mercado, registrou retorno de 1,01%, acumulando no ano uma rentabilidade de 8,88%. A melhor performance entre os subíndices foi do IMA-B5 (NTN-Bs até cinco anos e com duration de 509 dias úteis), que variou 1,92%, seguida do IMA-S, que reflete a carteira das LFTs e com duration de um dia útil, que avançou 1,08%. Esses resultados, que conciliam ativos com médio e curtíssimo prazos, refletem, em alguma medida, o mix das estratégias dos investidores, que juntam maior disposição ao risco com conservadorismo nas suas alocações.

Entre os prefixados, o IRF-M1 (títulos com prazo de até um ano) variou 1,0%, enquanto o IRF-M 1+ (prazo acima de um ano) apresentou retorno mensal de 0,92%. O índice de prazo mais longo da família IMA, o IMA-B5+, com duration de 2.695 dias úteis, registrou retorno mensal de 0,65%.

Vale atentar que o comunicado do Copom logo após a reunião de 26 de outubro foi determinante para uma recuperação dos índices de durations mais longas. Essa valorização após o Copom corroborou a percepção dos investidores do fim do ciclo de alta da taxa Selic e, ao mesmo tempo, reforçou a ancoragem das expectativas inflacionárias, diante da sinalização da autoridade monetária de que os juros serão mantidos no campo restritivo pelo tempo necessário enquanto o balanço dos riscos inflacionários se mantiver significativo, podendo até reverter esse ciclo caso não ocorra o processo de desinflação esperado.



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

O reflexo nos índices de durations mais longas foi imediato. O exemplo mais marcante foi o IMA-B5+, que até o dia 26 de outubro registrava perda mensal de 0,74%, e que entre os dias 27 e 31 de outubro valorizou 0,45%. Esse mesmo movimento aconteceu com o IMA-B 5 e o IRF-M 1+.

PERSPECTIVAS

O mercado financeiro inicia os negócios do último mês do ano com o andamento da tramitação da **Proposta de Emenda Constitucional (PEC da Transição)**, no Congresso, e a montagem da equipe econômica do governo do presidente eleito **Luiz Inácio Lula da Silva** no radar. Principalmente à indicação de quem comandará o Ministério da Fazenda.

O foco é o ambiente interno, mas o cenário doméstico dividirá a atenção dos mercados com o quadro internacional, de acordo com os especialistas. A perspectiva de relaxamento de medidas contra a covid na **China** e de **redução do ritmo de alta dos juros americanos** são dois temas que o mercado também vai acompanhar de perto.

Um abrandamento das medidas de restrição contra a covid é positiva para o Brasil, principalmente para as empresas exportadoras”, avalia Gustavo Bertotti, economista-chefe da Messem Investimentos. Ideia compartilhada por Ubirajara Silva, gestor da Galapagos Capital, para quem o grande destaque no Exterior poderá ser a China.

Em uma indicação de otimismo com essa possível reabertura da economia do gigante asiático, “a bolsa chinesa subiu perto de 26% em novembro, o preço do **minério de ferro** quase 25%”, comenta o gestor. “Os traders relacionados à reabertura da China parecem começar a andar.”

Outro ponto de interesse no exterior é a política monetária americana, aponta Bertotti. “A expectativa do mercado é que o **Fed (Federal Reserve)**, banco central dos Estados Unidos) seja menos agressivo na reunião de dezembro e siga na direção de uma magnitude menor no reajuste de juros.” A reunião do Fed para a decisão sobre o rumo dos juros está marcada para o dia 14 de dezembro.

O cenário no Brasil é pouco mais nebuloso, aponta o economista da Messem, “embora a expectativa seja de que o Congresso desidrate o valor alto proposto para os gastos fora do teto”, avalia.

A grande preocupação dos especialistas está relacionada ao valor e ao prazo de licença propostos para os gastos **fora do teto** e à definição da **âncora fiscal** que venha a substituir a regra constitucional que limita o aumento de gastos públicos à inflação do ano anterior.

Especialistas dizem que a **PEC que passa a tramitar no Congresso vai dar a viabilidade fiscal** ao novo governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. Investidores e gestores do mercado estão atentos a dois pontos dessa proposta: ao valor de **gastos fora do teto que será aprovado pelo Congresso** e ao tempo de duração dessa licença para gastar.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II o balanço orçamentário de 09/2022 que demonstra as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, e a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário do Ente Federativo, este último também se encontra em dia com os repasses pelo Ente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES PUBLICOS DO MUNICIPIO DE JANAUBA

RUA MANAUS,789 - SAUDADE - JANAUBA				
CNPJ: 04.124.168/0001.60				
Balanço Orçamentário				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas	Saldo (d) = (c-b)
Receitas Correntes(I)	23.400.000,00	23.400.000,00	5.017.026,65	18.382.973,35
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	15.892.000,00	15.892.000,00	2.764.055,75	13.127.944,25
Receita Patrimonial	3.576.000,00	3.576.000,00	1.182.509,31	2.393.490,69
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	3.932.000,00	3.932.000,00	1.070.461,59	2.861.538,41
Receitas de Capital(II)	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores(III)	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS(IV) = (I + II + III)	23.400.000,00	23.400.000,00	5.017.026,65	18.382.973,35
Operações de Crédito / Refinanciamento(V)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-

W. Saudade

Almeida

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO(VI) = (IV + V)	23.400.000,00	23.400.000,00	5.017.026,65	18.382.973,35
TOTAL(VIII) = (VI + VII)	23.400.000,00	23.400.000,00	5.017.026,65	18.382.973,35
Saldos de Exercícios Anteriores.	0	0	0	0
Superávit Financeiro	0	0	0	0
Reabertura de Créditos Adicionais	0	0	0	0

Silva Rdt.
Mandrade
Quina



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do PreviJan está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável, exterior e estruturado, sendo 89,09%, 7,74% e 1,47%, 1,69% respectivamente; não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº3.922/2010 para o segmento de renda variável.

Tipo	Saldo atual	Percentual por fundo
RENDA FIXA	52.419.892,01	89,092%
RENDA VARIÁVEL	4.554.293,53	7,740%
EXTERIOR	867.554,44	1,474%
ESTRUTURADO	996.196,79	1,693%
Totais	58.837.936,77	100,00%

5.2. ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 3.922/2010	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado
Enquadramento por Instituição Financeira	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

5.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Tipo	Saldo anterior	Saldo atual	Total retorno	Total retorno %
RENDA FIXA	52.064.294,32	52.419.892,01	64.626,52	0,11%
RENDA VARIÁVEL	5.004.418,68	4.554.293,53	450.125,15	6,32%
EXTERIOR	815.951,22	867.554,44	51.603,22	6,32%
ESTRUTURADO	939.419,35	996.196,79	56.777,44	6,04%
Totais	58.824.083,57	58.837.936,77	277.117,97	-0,43%



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão abaixo das expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno de 1,40 %.

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no mês um retorno negativo de 0,02%.

5.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PreviJan, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		
Administrador	% Carteira	Saldo do Grupo
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	52,685	30.998.905,29
BB GESTÃO RECURSOS DTVM S.A	30,153	17.741.497,32
SANTANDER DIST. TIT. VAL. MOBILIARIOS	4,250	2.500.972,38
BANCO BRADESCO	2,417	1.422.558,60
ITAU UNIBANCO	8,266	4.863.934,79
BANCO DAYCOVAL	2,226	1.310.068,33
TOTAIS	100,00	58.837.936,77

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 3.922/2010 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

5.5. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SEGMENTOS		
RESOLUÇÃO 4963/2021	% Carteira	Saldo do Grupo
ART. 7º, I b RENDA FIXA 100% TP	47,634	28.027.096,10
ART. 7º III a RENDA FIXA (CVM)	41,457	24.392.795,91
ART. 8º I FUNDO AÇÕES	7,740	4.554.293,53
ART. 9º III FUNDO AÇÕES BDR NIVEL	1,474	867.554,44
ART. 10º I FUNDOS MULTIMERCADOS	1,693	996.196,79
TOTAIS	100,00	58.837.936,77

Retratando uma gestão MODERADA, a carteira de investimentos do PREVIJAN apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos por 100% em títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio, prazo.



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

Exposição em fundos de investimentos em ações, sendo a menor exposição da carteira de investimentos do PREVIJAN, seguido dos fundos de investimentos classificados como gestão *duration*, que também estão presentes com uma considerável exposição.

No âmbito da renda variável, a carteira de investimentos apresenta, como mencionado anteriormente, uma pequena exposição em fundos de investimentos em ações e, complementarmente, uma singela exposição em fundos de investimentos classificados como multimercado, imobiliário e em participações.

O PREVIJAN buscou a oportunidade em fundos de investimentos no exterior, não excedendo do limite de 10% permitido pela Resolução CMN nº 4963/2021 para o segmento.

5.6. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

A rentabilidade da carteira de investimentos do PreviJan se mostra crescente, com poucos declínios de alta proporção, mas que se apresentam de forma regular refletindo o contexto mercadológico.

O retorno acumulado no período supera sua meta de rentabilidade no período, apesar do resultado ainda ser um pouco tímido.

O atingimento da meta de rentabilidade, representa 0,81%.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio
Efetivo	0,28%	0,39%	2,03%	-0,25%	0,85%
Meta	0,94%	1,41%	2,02%	1,46%	0,87%
junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro
-0,57%	0,90%	1,05%	0,50%	1,92%	-0,43%
1,07%	-0,29%	0,04%	0,11%	0,99%	0,81%

5.7. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	
R\$ 51.568.366,97	R\$ 51.129.945,97	R\$ 53.783.045,49	R\$ 52.663.557,30	R\$ 54.847.517,85	
R\$ 145.480,51	R\$ 218.665,92	R\$ 1.124.665,88	-R\$ 144.890,98	R\$ 474.093,98	
Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro
R\$ 54.802.296,24	R\$ 55.697.426,81	R\$ 56.680.884,75	R\$ 56.000.991,39	R\$ 58.824.083,57	R\$ 58.837.936,77
-R\$ 363.429,77	R\$ 523.554,16	R\$ 618.592,56	R\$ 301.408,93	R\$ 1.182.509,31	-R\$ 277.117,97

No mês anterior ao de referência, o PREVIJAN apresentava um patrimônio líquido R\$ 58.824.083,57. No mês de referência, o PREVIJAN apresenta um patrimônio líquido de R\$ 58.837.936,77.



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278

CNPJ-04.124.168/0001-60

5.8. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

	TOTAL APLICAÇÕES	TOTAL RESGATES	TOTAL RETORNOS
TOTAL	49.922.027,59	44.798.968,08	3.803.532,53

No mês de referência, houveram movimentações financeiras nos seguimentos de renda fixa.

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 49.922.027,59 em aplicações e
- R\$ 44.798.968,08 em resgates

Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 64.626,52 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 0,11 %;
- R\$ -450.125,15 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a -8,99%;
- R\$ 51.603,22 em retorno no segmento exterior, equivalente a 6,32;
- R\$ 56.77,44 em retorno ano segmento estruturado, equivalente a 6,04%.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2022, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Risco de mercado	
Saldo Total	R\$ 58.837.936,77
Provisão para perda e Investimentos:	R\$ 30.803,49
% Provisão de perda	0,05%
% Aceitavel perda	2,00%
Limite de utilização	2,62%

GESTÃO DE RISCO - MERCADO: O valor dos ativos que compõem a carteira do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emissores de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Índice Sharpe: O índice de Sharpe é uma medida que permite a classificação do fundo em termos de desempenho



PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Janaúba

Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278
CNPJ-04.124.168/0001-60

VaR - Value at Risk: Value-at-risk ou Valor sob Risco pode ser definido como perda máxima, num determinado período, sob condições normais de mercado, com determinado grau de confiança. Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,10% para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,26%, e no segmento de renda variável é de 2,43%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVIJAN está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2021, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

Risco crédito	% carteira	Saldo
Aceitável carteira títulos Privados	30,00%	
Limite de Utilização	110,25%	

A carteira de investimentos do PreviJan não possui fundos de investimentos que possuem ativos de crédito ou são fundos de investimentos de crédito.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 66,11% para auxílio no cumprimento das obrigações do PreviJan.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo PreviJan à Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo PreviJan à Consultoria de Investimentos contratada.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento a ser analisado para o mês de referência.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Manoel de

M.

[Signature]

[Signature]

[Signature]



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Janaúba**
Rua Manaus, 789A – Saudade - (38) 3472-3064
Janaúba/MG – CEP 39.445.278
CNPJ-04.124.168/0001-60

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi previamente elaborado pelo atual gestor dos recursos, que previamente disponibilizou para os membros do Comitê de Investimentos pudessem analisá-lo e pontuar suas considerações.

As alterações demandada e de comum acordo entre os membros do Comitê de Investimentos, foram formalizadas e encaminhadas ao gestor dos recursos, que promoveu sua atualização/retificação.

Este parecer, após sua atualização/retificação, foi novamente submetido previamente aos membros do Comitê de Investimentos para nova análise, não havendo novas alterações/retificações.

Em relação a carteira de investimentos do PreviJan entendemos que devemos manter os atuais 88,80% dos recursos em fundos de investimento compostos por 100% títulos públicos, atrelado a vértices de médio prazo e em fundos de investimentos classificados como de gestão *duration*. Em se tratando de novos recursos entendemos que devemos alocá-los nestes mesmos fundos de investimentos.

Para os fundos de investimentos, compostos por 100% de títulos públicos, atrelados aos vértices de longuíssimo prazo entendemos manter uma exposição de até 17% e de até 7% para os vértices de longo prazo.

Para os vértices de médio prazo, entendemos uma exposição de até 54% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos de investimentos referenciados em CDI, entendemos ser necessária apenas uma parcela suficiente para honrar os compromissos atuais do PreviJan, pois as despesas com o Fundo Financeiro está sendo coberta pelo Ente, através da cobertura do déficit, conforme preconiza a lei Municipal 1629/2005, estando o Fundo de Reserva em fase de Capitalização e o Fundo Previdenciário hoje com apenas 10% dos recursos de contribuição, sendo suficientes para honrar os compromissos atuais com pagamento de benefícios previdenciários e os 90% restantes, estão sendo Capitalizados para honrar pagamentos futuros.

Quanto à renda variável, entendemos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico e pela busca de novas oportunidades, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta de rentabilidade.

Embora a exposição máxima prevista em renda variável seja de 30% e atualmente nossa carteira está com 10,92%, e por entendermos que no longo prazo os recursos neste segmento serão os que ajudarão a honrar os compromissos futuros, pretendemos até o final de 2022 fazer um aumento gradativo nesta classe de ativos, observando cuidadosamente qualquer movimentação do cenário que influencie negativamente.

Entendemos no contexto geral do parecer proferido que após análise, não haver indícios ou números que prejudiquem a aprovação das sugestões apresentadas e assim, APROVADO este parecer, por estarem em concordância com o que foi definido e analisado na reunião do Comitê de Investimentos datada de 16/11/22.

Este parecer foi aprovado pelo Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal do PREVIJAN.